



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

TICs E METODOLOGIAS ATIVAS: NOVAS ABORDAGENS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Maria Vitória Melo de SOUZA¹, Dinairam de Holanda SOUZA JUNIOR²,
Débora Lúcia Correia Ramos COSTA³

¹Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL,
Campus I, e-mail: vitoria.souza.2023@alunos.uneal.edu.br;

²Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL,
Campus I, e-mail: dinairam.junior.2021@alunos.uneal.edu.br;

³Mestra em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),
Coordenadora de Curso e Professora Assistente do Departamento de
Geografia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus I, e-mail:
deboramos@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: vitoria.souza.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Este estudo busca ampliar o panorama de possibilidades para o ensino de Geografia ao integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e as metodologias ativas. Propõe-se uma abordagem que transcende as práticas docentes tradicionais, nas quais o professor detém, exclusivamente, o conhecimento, enquanto os alunos desempenham um papel passivo no processo de ensino-aprendizagem. Essa integração visa estimular os estudantes, encorajando-os a se perceberem como agentes ativos no processo educacional. Diante disso, em um ambiente escolar onde as relações se configuram horizontalmente, em que os professores adotam posturas de facilitador/mediador, as TICs exercem a função de motivar e estimular os alunos, propiciando a participação ativa e o protagonismo estudantil. Bacich e Moran (2018) fornecem a base teórica que sustenta a importância dessas práticas, destacando o papel essencial do professor como facilitador/mediador do conhecimento. Nessa conjuntura, o educador não se limita a transmitir informações, mas também guia os estudantes na exploração ativa do conhecimento geográfico, estimulando a curiosidade, a investigação e a construção da criticidade. A metodologia empregada neste estudo foi qualitativa,

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

fundamentada em uma revisão bibliográfica de cunho exploratório e descritivo, além da coleta de dados, através de observações realizadas durante a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), registrados em diário de campo. Os resultados e discussões oferecem uma fundamentação teórica sobre as potencialidades das TICs e, por conseguinte, exemplificam como as metodologias ativas podem ser aplicadas de maneira prática e significativa. Contudo, deve-se reconhecer os desafios enfrentados no contexto educacional brasileiro, relacionados à discrepância na infraestrutura escolar, salas superlotadas — que condicionam o educador a adotar metodologias exclusivamente tradicionais, limitando sua criatividade — e, também, a necessidade contínua de formação docente. Portanto, a implementação adequada dessas práticas requer um compromisso coletivo da comunidade escolar, com a finalidade de promover um ambiente inclusivo e colaborativo que valorize a diversidade de conhecimentos e experiências dos alunos. Assim, este estudo enfatiza a importância de uma abordagem contextualizada das TICs no ensino de Geografia, que não foque, apenas, na transmissão, mas que incentive novos estudos que considerem a realidade concreta das instituições e políticas públicas envolvidas no processo de inovação educacional. Destarte, é importante que as TICs sejam utilizadas para potencializar a aprendizagem ativa, proporcionando a interação e a colaboração entre os alunos. Outrossim, a superação das barreiras estruturais, como a desigualdade no acesso às tecnologias e as condições precárias de infraestrutura, deve ser uma prioridade. Políticas públicas voltadas à melhoria das condições de ensino e equidade no acesso às TICs são fundamentais para assegurar que todos tenham as mesmas oportunidades de aprender e desenvolver suas competências. Ademais, é necessária uma modificação no currículo escolar, que incorpore as TICs e metodologias ativas de forma sistematizada e consistente. As salas de aula também precisam ser adaptadas, pois na realidade atual, torna-se difícil implementar essas metodologias devido à sobrecarga e à falta de recursos adequados. Logo, a redução do número de alunos por sala é essencial para criar um ambiente mais propício à inserção de metodologias ativas e das TICs.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Conhecimento geográfico. Estratégias de ensino. Colaboração. Formação docente.